

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



CASTANHA DE CAJU NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Data: 15/11/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: castanha de caju; nuts; alimentos nutritivos

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

O mercado de castanha de caju nos Emirados Árabes Unidos registrou USD 262 milhões em importações em 2024 (sem casca) e consolidou-se como o principal hub de distribuição regional, tendo como principais fornecedores o Vietnã e a Índia. O Brasil ainda possui participação marginal, mas dispõe de boa capacidade produtiva concentrada no Nordeste, representando oportunidade estratégica para penetração no mercado.

Panorama do Mercado de Castanha de Caju nos EAU

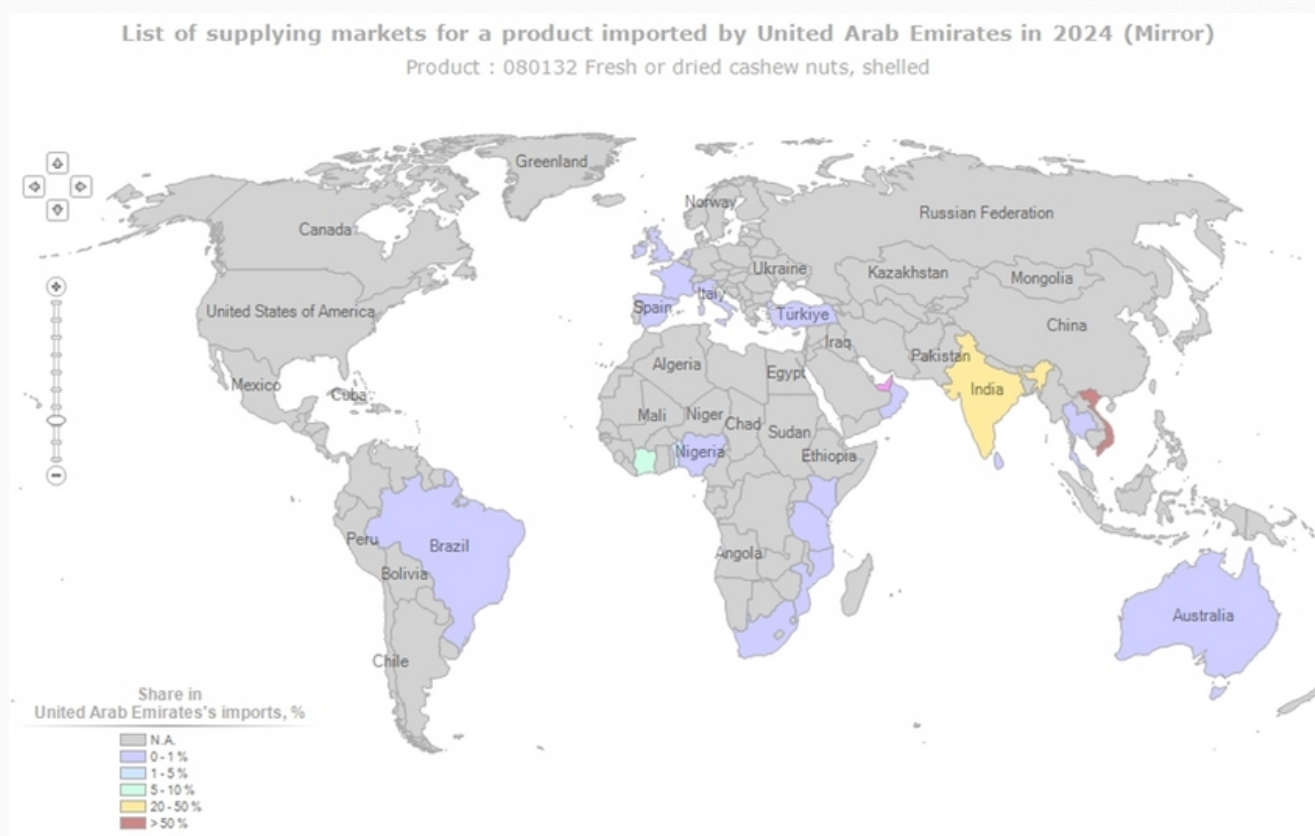
O mercado emirático de castanha de caju experimentou expansão robusta na última década, consolidando-se como o 4º maior importador mundial do produto. As importações de castanha de caju sem casca atingiram USD 262 milhões em 2024, com crescimento nos últimos anos.

O aumento da demanda por nuts deve-se a uma série de fatores como: consciência nutricional - preferência por snacks ricos em nutrientes; busca por conveniência e qualidade; diversidade cultural; posição favorável do país para reexportação a países vizinhos.

Em 2024, os EAU importaram USD 262 milhões em castanha de caju sem casca, sendo os principais fornecedores os seguintes:

- Vietnã - 57% do mercado;
- Índia - 32% do mercado;
- Costa do Marfim - 5% do mercado.

Figura: Importações de castanha de caju sem casca por país de origem em 2024



Fonte: ITC Trade Map

Índia, Vietnã e Costa do Marfim são grandes players globais de castanha de caju. Diante disso, recomenda-se que os produtores brasileiros invistam em tecnologia, qualidade e diversificação de produtos, além de buscar parcerias estratégicas nos Emirados, a fim de aumentar sua presença local.

Quanto à questão tarifária, cumpre observar que a tarifa aplicada pelos Emirados Árabes Unidos ao Brasil e aos demais principais fornecedores é de 5%.

Customs tariffs ⓘ

TARIFF YEAR

2024 (HS Rev.2022)

Tariff regime ⓘ	Applied Tariff ⓘ	AVE ⓘ	Note
MFN duties (Applied) ⓘ	5%	5%	

Source: ITC (Market Access Map)

Trade remedies ⓘ

United Arab Emirates does not apply any trade remedy on the selected product.

Fonte: ITC Market Access Map

Oportunidades para o Brasil

- O Brasil é um dos principais produtores mundiais de castanha de caju, com produção de 160.000 toneladas em 2024, concentrada na região Nordeste (em especial, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte).
- Preferências de Consumo: valorização de snacks saudáveis, com foco em produtos orgânicos, de qualidade e ricos em nutrientes.
- Picos de consumo durante o Ramadã, sendo apreciada para quebra do jejum.
- Hub Logístico Regional: os Emirados figuram como a principal porta de entrada para mercados do Golfo, Norte da África e Ásia Central.

Recomendações

- Estabelecimento de parcerias locais, com grandes distribuidores e lojas especializadas.
- Participação em Feiras, como a Gulfood, a ser realizada entre os dias 26 e 30 de janeiro de 2026 - <https://www.gulfood.com/> .
- Investimentos em tecnologia de processamento e certificações, para agregar valor aos produtos.

Conclusão

O mercado de castanha de caju nos Emirados Árabes Unidos oferece oportunidades para o Brasil no segmento premium de tree nuts. Com importações de USD 262 milhões em 2024 e papel consolidado como hub regional, os EAU representam uma plataforma para alcançar todo o Golfo Pérsico e demais países da região.

Embora o Brasil possua participação marginal atual, o país dispõe de produção anual de 160.000 toneladas e de potencial para posicionamento premium através de produtos orgânicos e sustentáveis. Para materializar este potencial, o setor produtivo deve priorizar parcerias estratégicas com importadores estabelecidos e o desenvolvimento de marca focada em sustentabilidade e rastreabilidade.